

frascos de vidro com indivíduos provenientes do campo e a técnica utilizada foi a de contato tarsal com resíduos dos agrotóxicos. Os inseticidas testados foram o monocrotofos e endosulfan. As CL50 do monocrotofos variaram entre 0,02 a 0,25 ng /cm<sup>2</sup> e a do endosulfan entre 77,21 e 265,84 ng/cm<sup>2</sup>. A espécies ordenadas desde a menos até a mais suscetível foram *Dichelops* sp., *Nezara viridula*, *Piezodorus guildinii* e *Euschistus heros*. A maior diferença de suscetibilidade foi observada entre *Dichelops* sp. e as demais espécies, sendo necessário no mínimo, duplicar concentrações dos inseticidas para alcançar níveis comparáveis de mortalidade.



**AVALIAÇÃO DE GENÓTIPOS, MECANISMOS E O PAPEL DOS FLAVONÓIDES NA CARACTERÍSTICA DE RESISTÊNCIA DE SOJA.** HOFFMANN-CAMPO, C.B.<sup>1</sup>; PIUBELLI, G.C.<sup>2</sup>; OLIVEIRA, L.J.<sup>1</sup>; TOLEDO, A.M.<sup>3</sup>; MENDES, A.C.F.<sup>1</sup>; MIYAKUBO, S.H.<sup>1</sup>. <sup>1</sup>Embrapa Soja, C.P. 231, CEP 86001-970, Londrina, PR; <sup>2</sup>UFPR; <sup>3</sup>Unesp/Jaboticabal.

Para selecionar genótipos de soja com característica de resistência a insetos, investigando os mecanismos e o papel defensivo das substâncias químicas extraídas desses materiais foram instalados ensaios no campo, casa-de-vegetação e laboratório. Nesses ensaios foi dado ênfase aos flavonóides e suas interações com insetos desfolhadores (*Anticarsia gemmatalis*), sugadores (*Euschistus heros*, *Nezara viridula* e *Piezodorus guildinii*) e galhadores (*Sternechus subsignatus*). A PI 227687 juntamente com a 'IAC 100', apresentou características que podem conferir à soja graus variáveis de resistência a *A. gemmatalis* e *P. guildinii*. Além disto, essa PI, mostrou-se a melhor fonte de resistência a *S. subsignatus*. A antibiose e a antixenose apresentadas pelos genótipos tem base química, principalmente em decorrência de flavonóides, como rutina (flavonol), genistina e daidzina (isoflavonas). Em geral, os genótipos resistentes testados contêm maiores teores desses flavonóides constitutivos do que a testemunha. Adicionalmente, alguns genótipos aumentaram os teores de isoflavonas após sofre-

rem danos percevejos fitófagos, sendo o seu incremento proporcional ao tempo. Como essas substâncias, em concentração mais elevada, tem efeito antinutricional sobre percevejos podem ser importante na indução de resistência. BRQ 96-3065, BRI 98-641, BRQ 95-799 e BRQ 95-1159 apresentaram acima de 90% de sementes de boa qualidade, quando submetidos a 4 e 8 percevejos/m em gaiolas no campo, sendo portanto, linhagens a serem considerados pelos programas de melhoramento para resistência a sugadores.

